

**E-BOOK**

# **VEM ENEM**

**2021**

**DIAS 16 A 19 DE NOVEMBRO  
E 22 A 26 DE NOVEMBRO**



**PORTUGUÊS E REDAÇÃO**

**Sesc** Fecomércio  
Senac

**Senac**

Faculdade  
Senac Goiás

**CENTRO EDUCACIONAL  
SESC CIDADANIA**

# VEM ENEM

**2021**



**Faculdade  
Senac Goiás**

## A PROVA DE LINGUAGENS NO ENEM:

Olá, Pessoal! Esperamos que até aqui tudo tenha corrido bem e que logo estejamos colhendo os sucessos de todos que se esforçaram pelos melhores resultados no ENEM. O Vem Enem 2021 – essa incrível parceria entre Sesc e Senac para o seu sucesso estudantil e ingresso na Universidade – está aqui para ajudá-los ainda mais nesses últimos momentos. Estamos falando “daqueles que se esforçaram”, porque os últimos acontecimentos (Sinceramente, né?!) nos colocaram em condição de extrema inadequação, seja mental ou fisicamente, para pensar nas provas de processos seletivos, na vida, no nosso futuro de modo geral... Claro que não foi fácil e, não sejamos tolos, também não será nunca...

Mas... Precisamos pensar positivo sim e, mesmo que tudo esteja contra nosso aprendizado, nosso sucesso, precisamos ter em mente que os nossos resultados são também motivo de orgulho a todos que nos cercam, que nos rodeiam. Lembremos que os processos seletivos ocorrem todos os anos e, mesmo nos anos anteriores, os candidatos reclamaram que o cenário também não era o ideal, também afirmaram não se sentir preparados totalmente. Portanto, entendamos: nunca estaremos completamente preparados para as ocasiões que a vida nos impõe... E talvez seja essa a graça de viver!!! É bom que a vida nos surpreenda – ainda mais positivamente – porque esses momentos forjam nosso caráter, nos fazem amadurecer, crescer, progredir e tentar organizar tudo para que tenhamos um futuro melhor. É assim que precisamos nos amparar em Drummond e, mesmo percebendo “uma pedra no meio do caminho” (Uma Pedra só??? Tá brincando? Pandemia, surto político, polarização e por aí vai...), devemos seguir adiante, colhendo todas as pedras e fazendo poemas ou, pelo menos, aprendendo mais e mais...

Viram só de quantas coisas já falamos dentro desse momentinho inicial de dois parágrafos? Temos aqui vários discursos que se cruzam, que atrelam perspectivas pessoais, literárias, sociais, culturais e que, reorganizadas, formam novos dizeres. É isso, simplesmente isso, que o ENEM quer que tenhamos em mente quando formos responder às questões da prova – E não é só com Linguagens, viu?! Também serve para Natureza, Matemática, Humanas e até para a Redação -. O ENEM quer o aluno que tenha consciência de seu mundo e, por isso, claro que o assunto de Covid-19 pode se tornar tema de questão... Claro que o nervosismo dos jovens, dos estudantes e até dos seus familiares pode se tornar tema de questão... É óbvio que o Drummond (embora seja um dos mais frequentes na prova) pode ser cobrado de novo... A avaliação é múltipla e expressa infinitos pontos discursivos – aliás, Análise de Discurso é muito importante. Essa é uma construção geralmente articulada a um pensador de nome Foucault, para quem os discursos devem ser analisados a partir de sua ótica de exclusão, o que significa ler um texto e questionar o motivo de um discurso, de uma forma de abordagem ter sido retratada e não outra em seu lugar. Deem uma olhadinha nas questões da prova do ano passado (aplicada nesse ano...). Vocês verão como as questões direcionam análises da sociedade, desde as mais simples às mais profundas, em relação a situações problemáticas que necessitam de solução.

Ao avaliar a questão de Inglês que abre a prova de Linguagens de 2020, já temos uma análise do discurso sendo solicitada de forma direta e clara. Uma campanha publicitária que expunha uma mulher com uma tarja de pesquisa do Google sobre a boca... As alternativas? A partir da pergunta sobre quais efeitos o texto visava refletir no leitor até como isso enquadra crítica, revisão, questionamento, análise e censura à conduta mulhêr, feminina, em sociedade. (Questão 01 – Prova Azul – 2020). Para compreender de que trata as questões ENEM, olhem para o mundo ao redor de vocês... E estejam cientes que “Olhar” é diferente de “Ver”, segundo a Arte e a Literatura. Por isso *“OLHAR é mais que ver/ Para ver basta ter visão/ Pra olhar, é preciso paciência,/ Atenção, capacidade de ir fundo/ Quem só vê e não olha,/ E não lê o mundo, fica vazio./ Não tem o que dizer, o que expressar...”* Esses versos, do poeta Elias José, surgem de uma relação explícita entre Arte e Literatura e também podem ser abordados como uma questão, afinal quantas vezes “vemos” e não “olhamos”, ou seja, quem se lembra do ditado popular de que “os olhos são o espelho da alma” sabe que, quando “olhamos”, conseguimos avaliar formalmente, conseguimos traçar o texto com nossas críticas, com nosso foco, com nosso vislumbre, e internalizamos dentro de nós aqueles valores, refletimos sobre eles, se são bons ou ruins... Afinal, também sabemos que o sentido do texto é dado pelo leitor, não é mesmo?! E é isso que a prova quer de vocês, Candidatos!!! A prova quer que vocês olhem para os sentidos do texto, tanto os desejados pelo autor quanto os possivelmente despertados no leitor. Por isso, estejam certos de que haverá muita relação entre as áreas do conhecimento para fundamentar as questões!

Diante disso, lembremos: a prova de **Linguagens** envolve questões de **Arte, Língua Portuguesa** – o que inclui **Literatura, Gramática** e a sequencial direção Interpretativa das **Tecnologias de Comunicação** -, **Língua Estrangeira** (Inglês ou Espanhol) e Educação Física! Todas as questões são estruturadas pelas sequências textuais que expressam os gêneros que conhecemos. Assim, é partindo da **sequência expositiva ou explicativa** que encontramos questões com notícias, relatos, análises em geral; Passando pela **sequência argumentativa**, encontramos os pontos de vistas dos escritores dos textos e questionamentos sobre o que o candidato compreendeu de uma carta, de um artigo de opinião, de uma fala de um personagem... Daí à **sequência textual descritiva**, encontramos questões em que os candidatos são cobrados quanto ao reconhecimento de elementos caracterizadores nos diversos textos, como um adjetivo em determinado poema, canção e/ou campanha publicitária. Acerca da **sequência injuntiva ou instrucional**, podemos ser cobrados sobre o modo como os discursos instruem, orientam, direcionam, ordenam em receitas de bolos, poemas, cartazes, manuais e também campanhas e anúncios. Por conseguinte, nas **sequências dialogais**, temos figuras sociais envolvidas em uma comunicação, mas o texto não necessariamente se vincula a um enredo efetivo, a personagens plenamente situados no tempo e no espaço. Logicamente, a última das seis sequências textuais é a **narrativa**, quando vemos que personagens, tempo, espaço, narrador e enredo foram construídos de modo que nos revele uma crítica social. Na prova de 2020, encontramos, por exemplo,

trechos de romances como Canaã, de Graça Aranha, em uma questão que indagava se o leitor conseguia compreender como o narrador empregava os recursos de linguagem para construir uma relação de tensão entre o espaço natural e o estado emocional da personagem. Saibamos: todas as questões – de todas as provas - são estruturadas pelas sequências textuais acima!!!

Se existem delimitações de gênero, é porque esses textos são materializados por formas relativamente estáveis de se comunicar. E se existe comunicação, existe objetivo... E se existe objetivo, logicamente, temos que entender para quais funções os discursos foram levantados. Acertou quem se lembrou das **Funções de Linguagem**, essas seis possibilidades que se formulam sobre a intenção do falante – o locutor, emissor - e seus impactos no receptor – interlocutor. Aqui lembremos que a **Função Referencial ou Denotativa da Linguagem** é aquela que vamos encontrar, por exemplo, em notícias de jornal, em textos argumentativos ou expositivos, pois atua a serviço de discursos objetivos do mundo, atua em prol da identificação da informação, do conteúdo concreto, com foco no contexto. **A Função Poética** é a que solicita ao leitor do texto a compreensão da mensagem, o que significa que os discursos foram organizados para promover reflexão, o que pode tanto ser encontrado em um poema quanto em um texto narrativo ou em um anúncio publicitário. Já a **Função Apelativa ou Conativa** visa convencer o interlocutor sobre o ponto de vista do locutor. Essa situação é comumente associada a anúncios e a campanhas publicitárias, uma vez que esses textos procuram “vender uma ideia”, isto é, buscam convencer alguém sobre a aceitação de sua visão. Sobre a **Função Expressiva ou Emotiva**, o foco está no remetente da mensagem comunicada, posto que se privilegia o estado de espírito, se triste ou alegre, por exemplo, de quem enunciou o texto. A quinta, a **Função Fática**, é a relativa ao fato ou à fala, e pressupõe que o canal de comunicação esteja sendo evidenciado pelo texto, pelo emissor. É o que se vê com expressões como “Bom dia!” ou “Alô”, que destaca possivelmente uma conversa por telefone. Por fim, destaquemos a **Função Metalinguística**, aquela em que o texto fala sobre o próprio texto. Isso ocorre quando enxergamos um poema que analisa o próprio ato de fazer um poema, ou uma música que fale sobre a música. É o que esse texto aqui está fazendo agora, usando a língua – o código escrito – para explicar a própria língua.

Na prova de 2020, a questão de abertura de Linguagens em Língua Portuguesa já direcionava o candidato ao reconhecimento e aplicabilidade das Funções de Linguagem em um poema de Manuel Bandeira. “*Vou me embora p’ra Pasárgada*”, citado analiticamente em um texto, foi base para uma questão que solicitava o que se predominava discursivamente entre o eixo emotivo, referencial, metalinguístico, poético ou apelativo. Portanto, não cheguem à prova sem revisar esses dois pontos essenciais: SEQUÊNCIAS TEXTUAIS e FUNÇÕES DE LINGUAGEM!!! Comentaremos sobre como cada área realiza suas cobranças e seus principais conteúdos a seguir:

Na prova de Linguagens, em relação às **questões de Literatura**, tem sido recorrente o destaque dado ao Modernismo brasileiro (1922 até a atualidade, salvas suas divisões

historiográficas internas de primeira fase – 1922 a 1930-, segunda fase – 1930-1945 – e Literatura Contemporânea/ Pós-Moderna, de 1945 até hoje) na prova ENEM. Nos últimos anos, sobretudo autores da 2ª fase do Modernismo, a que se estende de 1930 a 1945, têm aparecido com mais frequência. Esse momento estético é marcado pelo contexto do governo Getúlio Vargas e por uma prosa (narrativa, com romances e contos) densamente regionalista, mas com críticas holísticas, universais, sobre o comportamento do homem... É quando encontramos *Vidas Secas* e *Angústia*, de Graciliano Ramos, por exemplo, além de Jorge Amado – marcante por sua obra *Capitães de Areia*, que discute os impactos sociais a um grupo de menores abandonados... Olha aí uma possível questão sobre Redução de Maioridade Penal. Encontramos também Rachel de Queirós, com o romance *O quinze*, retratando a força de uma mulher guerreira, que queria o professorado a servir ao patriarcado regulamentador e que, além disso, atua no auxílio à migração de famílias, como a de Chico Bento...

Na poesia, temos Vinícius de Moraes, Tom Jobim, Cecília Meireles, Murilo Mendes, Jorge de Lima e o itabirano Carlos Drummond de Andrade. Vinícius de Moraes e Tom Jobim são literalmente “de casa” nas questões ENEM, seja pelo vínculo com a Bossa Nova, seja pela relação de suas produções com temáticas ainda presentes. Lembram-se de “*Garota de Ipanema*”, que rodou o mundo e ostenta até hoje o pódio da canção brasileira mais executada internacionalmente? Pois é, ganhou intertextualidade – quando um texto faz uso de outro - crítica da funkeira Anitta para a sua “*Girl from Rio*” e as duas produções podem ser usadas em uma questão, seja pela forma como a mulher era vista antes, seja pelo lugar de fala contemporâneo...

Acharam que pode ser interessante? Ou acharam que isso está fora de cogitação? Leiamos a prova de 2020... O funkeiro MC Fiotti foi tema de questão ao relatar (pelo G1) que havia encontrado uma música aleatoriamente pela internet e que, sozinho, remixou a “flauta envolvente” e fez o seu hit “*Bum bum tam tam*”, a partir de um trecho de “*Partita em Lá menor*”, escrita pelo alemão Joham Sebastian Bach por volta de 1723. A canção retomou as paradas de sucesso depois da atuação do Instituto Butantan em prol da vacina contra a COVID-19 (Questão 28 - Prova azul – 2020). Estão percebendo? Os demais períodos estético-histórico-literários também podem aparecer, desde que tenham relação com circunstâncias que ainda se materializam na atualidade, como uma produção de 1723 impactar outra de 2017 e ainda ser notada na sociedade.

Alunos, não se preocupem com a assimilação da periodicidade literária, porque o ENEM não vai exigir de vocês o reconhecimento ou características de escolas literárias. Ele irá além disso... Isso significa que vocês devem saber relacionar as ideologias de determinados momentos a formas e a produções da atualidade. Procure, então, entender de que modo os diversos universos se articulam e, logicamente, **MUITA ATENÇÃO AO QUE SE SOLICITA NO ENUNCIADO!!!**

Quanto às **questões de Gramática**, não esperem exigências de classificação de orações em subordinadas ou coordenadas... O ENEM não vai se limitar a isso. Ele quer

saber o que se compreende quando uma ou outra sentença foi dada dentro do texto e se ela expressa ou não adequadamente o que propõe. Essas questões valorizam as Variantes Linguísticas – desde a situacional à sociocultural, passando pela Histórica e findando na Geográfica – e querem saber de vocês se o emprego ou não de um termo sugere sentidos diversos, ambíguos, polissêmicos, para despertar a atenção do leitor. Claro que a Literatura é usada aqui... muitos dos poemas “afrota” a organicidade gramatical normativa e são usados pela banca para gerar questionamentos aos candidatos. É aqui, na prova de Gramática, ou simplesmente, Interpretação, que vemos com mais ênfase o cruzamento das linguagens, da verbal – com uso de palavras, código escrito – à não-verbal – validada pelo gestual, imagético-simbólica – até a mista, resultante das duas anteriores e de todo o mais que não conseguiu se fazer até aqui categorizado.

Na prova ENEM 2020, uma música do Trio Forrozão (Aô banda boaaa!!!), intitulada “*Seu delegado*”, perguntava se os candidatos supunham o último verso como uma ironia, um reforço humorístico, uma perplexidade, uma dúvida existencial ou um questionamento a valores familiares. Perceberam? Uma questão que sai de um texto escrito e passa pelas figuras de linguagem, além de permear as variantes e os valores sociais (Questão 29 – Prova Azul – 2020). É para olhar o mundo ou não é?! E a questão a seguir não deixava por menos (Questão 30 – Prova Azul – 2020): uma campanha publicitária, novamente tematizando a violência contra a mulher, inseria uma moça que amarrava uma máscara facial em si mesma e questionava, juntando linguagem verbal e não verbal, sobre o assédio. Lembra-se daquele filme em que a Regina Casé interpretou uma empregada doméstica? O título da obra cinematográfica “Que horas ela volta?” foi tema de questão em 2020, situando a variante linguística ao apagamento da preposição “A”, comum na linguagem coloquial brasileira. (Questão 07 – Prova Azul – 2020)

Em relação à **prova de Tecnologias de Comunicação** e, ressalte-se aqui, **Informação**, tem sido amplamente notado que o ENEM solicita análise da forma como os estudantes enxergam os textos e a internet. Em 2020, a questão 13 (Prova Azul) apresentou um texto em que se discutia a facilidade de reunir amigos para jogos por meio de aplicativos virtuais. E o enunciado era bem explícito: “A inter-relação entre tecnologia e sociedade tem estimulado a criação de aplicativos”... Para além dessa linha, esse eixo da prova também enquadra as **questões** de mera **interpretação textual**, geralmente resultantes de textos que se esforçam conjuntamente a outros discursos para passar pelas diversas áreas do saber. A questão 10 de 2020 (Prova Azul), por exemplo, perguntava sobre como se compreender o uso de aspas como metáfora em um texto que discutia sobre metais importantes à vida humana e que são vistos como o “ouro do século 21”.

No geral, a banca deseja que o candidato tenha conhecimento de cinco eixos cognitivos, que vão de Dominar Linguagens Diversas a Compreender Fenômenos, a Enfrentar situações-problema, a Construir Argumentação e findam em Elaborar Propostas. Tudo que já sabemos fazer, porque a vida já nos ensinou, não é mesmo?! Portanto, sigamos: a prova nos espera!!!

# REDAÇÃO

## REDAÇÃO

PROFESSORA ROSILENE DINIZ

Olá, pessoal! Está chegando a hora da avaliação mais esperada pelos alunos concluintes do Ensino Médio! O Enem está próximo e eu vou lhe dar algumas dicas para que você alcance uma redação de sucesso no exame deste ano.

### Primeiro passo

- A prova de redação se inicia com a leitura da coletânea. É muito importante que você observe a especificação temática, os textos dispostos na coletânea lhe ajudarão a evitar o tangenciamento (fuga parcial) do tema. No ano de 2020, o tema foi “Os estigmas associados às doenças mentais”. A discussão apresentada no texto do ano passado não deveria ser norteadada apenas pela abordagem sobre doenças mentais, foi necessário apontar os estigmas relacionados às patologias. Neste caso, os estigmas foram a especificação.

### Segundo passo

- Depois de compreendido o tema, faça um esquema elaborando o projeto de texto que lhe ajudará na construção de sua produção textual. Observe o esquema técnico de escrita.

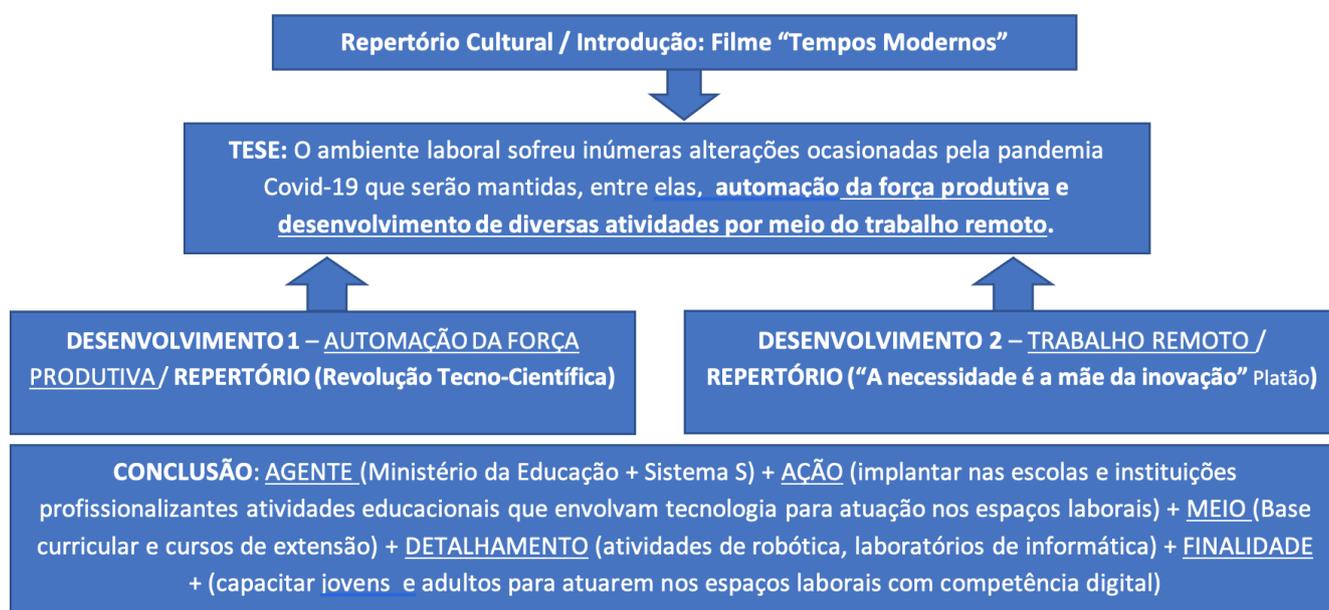
1º § - **INTRODUÇÃO**= Tese (2 eixos – causa/consequência, ou causa/causa, ou consequência/consequência) + Intertexto introdutório

2º § - **DESENVOLVIMENTO 1**= eixo 1 (abordagem da causa ou consequência apontada na TESE) + Intertexto comprobatório do argumento.

3º § - **DESENVOLVIMENTO 2** = eixo 2 (abordagem da causa ou consequência apontada na TESE) + Intertexto comprobatório do argumento.

4º § - **CONCLUSÃO** = Retomada da tese + Mobilizador 1 (Quem? O quê? Como? Para quê?) + Mobilizador 2 (Quem? O quê? Como? Para quê?) + detalhamento.

Veja um exemplo de projeto de texto para o tema:  
**O universo do trabalho pós-pandemia do coronavírus.**



### Terceiro passo

Após montar o seu projeto de texto, faça o rascunho, corrija os aspectos de coesão (evite repetições e relacione as ideias), pontuação e ortografia antes de escrever sua produção na folha definitiva. Atente-se para algumas questões importantes:

1. Não escreva seu nome, rubrica, iniciais do seu nome em seu texto.
  2. Escreva sua redação fazendo uso de caneta preta.
  3. Não pule linhas em seu texto.
  4. Não é necessário colocar título na sua dissertação.
  5. Tente preencher as 30 linhas disponibilizadas. No entanto, evite a repetição de ideias. Não seja prolixo!
  6. Não faça uso da primeira pessoa do singular. CUIDADO com expressões (eu acho, eu penso, eu acredito...). Com esse tipo de abordagem, sua redação será zerada. Evite o uso da primeira pessoa do plural (nós).
  7. Não faça desenhos, símbolos, números/palavras deslocadas.
  8. Escreva o seu texto em 4 parágrafos. Tente harmonizar a distribuição dos parágrafos. A introdução e a conclusão não podem ser maiores do que os parágrafos de desenvolvimento.
  9. Escreva, no mínimo, duas frases para construir cada parágrafo.
  10. Não copie trechos dos textos da coletânea e/ou do caderno de prova.
  11. Faça uso de, no mínimo, três repertórios culturais (filmes, obras literárias, conceitos da filosofia, sociologia, biologia, geografia, abordagem histórica, obras de arte, dados estatísticos, depoimentos de autoridades, citações...). Tente diversificar o uso das áreas de conhecimento (repertório cultural). Usar somente séries, por exemplo, para fundamentar os três primeiros parágrafos, não é uma boa ideia. A diversidade de repertórios comprova sua capacidade ampla de análise sobre o tema. Invista nisso!
  12. Não se esqueça:
    - \* **INTRODUÇÃO:** é parágrafo de apresentação das ideias, não se deve desenvolvê-las. Por isso é um parágrafo menor.
    - \* **DESENVOLVIMENTO:** são desenvolvidas as ideias apresentadas na introdução. Neste parágrafo, é importante argumentar e expor provas (repertório cultural) para convencer o leitor sobre a veracidade da exposição das ideias.
    - \* **CONCLUSÃO:** resolva o problema apresentado na introdução por meio dos cinco elementos solicitados no Enem (agente, ação, meio, finalidade e detalhamento).
- Não use linguagem interlocutiva no texto. Você não deve conversar com o leitor! Cuidado com o uso do imperativo. Este tipo de comando imperativo "Seja mudança!", por exemplo, não pode ser utilizado em dissertações argumentativas modelo Enem.



## Dicas gramaticais

### 1. Uso/sentido das conjunções

#### ADIÇÃO

- ▶ Além disso
- ▶ Mas também
- ▶ Do mesmo modo
- ▶ Pela mesma razão
- ▶ Igualmente
- ▶ Também
- ▶ Como também
- ▶ Em seguida
- ▶ Bem como
- ▶ Adicionalmente
- ▶ Não só... mas
- ▶ Também
- ▶ Seguidamente
- ▶ Ademais

#### COMPARAÇÃO

- ▶ Igualmente
- ▶ Da mesma forma
- ▶ Assim também
- ▶ Do mesmo modo
- ▶ Similarmente
- ▶ Semelhantemente
- ▶ Analogamente
- ▶ Por analogia
- ▶ De maneira idêntica
- ▶ De acordo com
- ▶ Da mesma maneira
- ▶ Conforme
- ▶ Tal qual
- ▶ Tanto quanto
- ▶ Assim como
- ▶ Bem como

#### CERTEZA

- ▶ Por certo
- ▶ Certamente
- ▶ Indubitavelmente
- ▶ Sem dúvida
- ▶ Inegavelmente
- ▶ Com certeza
- ▶ É evidente que
- ▶ Decerto
- ▶ Com toda a certeza
- ▶ Naturalmente
- ▶ Evidentemente
- ▶ Inquestionavelmente

IDEIAS	CONJUNÇÕES
CAUSA/EXPLICAÇÃO	porque, pois, por, visto, como, por causa de, pois que.
CONSEQUÊNCIA/CONCLUSÃO	tão, tal, pois, portanto, assim.
FINALIDADE	para, porque, para que.
CONDIÇÃO	se, caso, mediante, sem, salvo
OPOSIÇÃO	mas, porém, embora, contudo
COMPARAÇÃO	como, qual, assim como
TEMPO	quando, enquanto, apenas, ao
CONFORMIDADE	conforme, segundo, como
ALTERNÂNCIA	ou
ADIÇÃO	e, nem, mas também, não só

### 2. Uso do acento grave indicador de crase

#### Os 12 mandamentos da Crase

Uma dica, para lhe ajudar a entender a regra, é a famosa rima que segue:

1. Diante de pronome, crase passa fome;
2. Diante de masculino, crase é pepino;
3. Diante de ação, crase é marcação;
4. Palavras repetidas, crase proibida;
5. A+ aquele, crase nele!
6. Vou a, volto da: crase há!
7. Vou a, volto de: crase pra quê?
8. Diante de cardinal, crase faz mal;
9. Quando for hora, crase sem demora;
10. Palavra determinada, crase liberada;
11. Sendo à moda de, crase vai vencer;
12. Adverbial, feminina e locução, coloque crase, meu irmão!

### 3. Sinônimos que podem te ajudar a evitar repetição:

- **lei:** dispositivo legal, ditame, normativa
- **modelo:** arquétipo, paradigma
- **cidadãos:** urbanitas, cidadãos, indivíduos
- **sociedade:** corpo social, coletividade, comunidade
- **problema:** óbice, tribulação
- **atual:** hodierno, contemporâneo
- **perdoar:** admoestar
- **capcioso:** enganoso
- **engodo:** mentira
- **dissentir:** discordar
- **frugal:** simples
- **fugaz:** passa rápido
- **corolário:** resultado
- **opróbrio:** vergonha
- **procrastinar:** adiar
- **vicissitudes:** eventualidades
- **alarido:** confusão
- **âmago:** interior
- **balbúrdia:** baderna
- **fenecimento:** fim
- **incólume:** intacto
- **pacóvio:** ignorante
- **petiz:** criança
- **pérfido:** cruel
- **suscitar:** provocar, encorajar, fazer surgir
- **taciturno:** calado
- **tênuo:** fraco
- **recôndito:** escondido
- **pândego:** feliz
- **eloquente:** que fala bem
- **propugnar:** defender
- **peculiar:** próprio
- **excerto:** fragmento
- **infringir:** desrespeitar
- **concomitante:** simultaneamente

#### Tipos de repertório

REPERTÓRIOS POSSÍVEIS	
<b>História</b>	Citar fatos históricos relacionando-os com a contemporaneidade.
<b>Literatura</b>	Obras literárias, música, filmes, poesias, peças teatrais, romances, novelas...
<b>Geografia</b>	Aspectos culturais de diversas regiões usados como efeito comparativos.
<b>Atualidade</b>	Notícias e dados amplamente divulgados pelas plataformas digitais ou impressas.
<b>Estudos e pesquisas</b>	Exemplos de estudos desenvolvidos por universidades.
<b>Depoimentos de autoridades</b>	Depoimentos de autoridades através de citações diretas ou indiretas.
<b>Biologia</b>	Avanços na medicina, teoria da evolução, genética, ecologia, sustentabilidade.
<b>Sociologia / filosofia</b>	Teorias filosóficas e sociológicas

3. Prepare alguns repertórios que podem ser utilizados em qualquer tema. Vou te ajudar citando alguns, mas é importante que você conheça a obra, conceito, fato histórico... para melhor relacioná-lo ao tema.

## Síntese de Repertórios Interessantes

### OBRAS LITERÁRIAS

#### **- O Bem Amado - Dias Gomes**

Essa obra destaca críticas, de modo bem interessante, à corrupção na política e a necessidade de participação do corpo social para superar essa problemática. De certo modo, todos os problemas vivenciados pelo povo brasileiro são intensificados pela administração corrupta que é evidente em todas as esferas dos poderes público e privado. Sendo assim, é um repertório que pode ser usado na maioria dos temas. Na obra de Dias Gomes, a personagem Odorico Paraguassú se torna prefeito da cidade Sucupira. A principal promessa de campanha é a construção de um cemitério na cidade. Usando um slogan pífio e vazio em sua campanha “Vote em um homem sério e consiga um cemitério”. Odorico é eleito e cumpre sua promessa, mas durante o processo de construção do cemitério há inúmeras denúncias de desvio de verbas e mau uso do dinheiro público. Ele desvia fundos do conserto dos canos da cidade, da água, da luz, desvia verbas da educação, da saúde etc. O clímax acontece porque a obra é concluída, mas não há mortes na cidade para que o cemitério seja inaugurado. Dessa forma, Odorico inicia uma saga em busca de um cadáver que possa inaugurar o cemitério, mas suas tentativas são frustradas. Desesperado, sem o apoio popular, simula um atentado, mas Zeca Diabo, contratado pelo prefeito para ser delegado, mesmo sendo um matador de aluguel, mata Odorico que se torna o defunto que inaugura o cemitério. Esse enredo fundamenta argumentações sobre discursos políticos sem compromisso com a necessidade social e alienação política.

#### **- A metamorfose - Franz Kafka**

Essa obra destaca a cobrança por resultados em uma sociedade capitalista. Uma atmosfera de oportunismo e hipocrisia norteia todo o desenvolvimento do enredo. Gregor, protagonista da obra, acorda metamorfoseado em um grande inseto. Por se transformar em um ser improdutivo, é totalmente discriminado, desprezado por seus familiares que decidem isolá-lo em um cômodo. No entanto, no início do enredo, por garantir todo o sustento da casa quando trabalhava como caxeiro viajante, Gregor era exaltado e bajulado pelos familiares. A obra retrata o caráter oportunista, explorador da sociedade. Esse comportamento egocêntrico, não solidário do corpo social pode ser considerado como a causa de inúmeras problemáticas que norteiam temas de redações. É uma obra muito interessante e funciona como repertório curinga.

#### **- Capitães da Areia - Jorge Amado**

Jorge Amado retrata, por meio de um enredo envolvente, a dura realidade de crianças abandonadas que vivem em um trapiche em Salvador e fazem parte do bando denominado “Capitães da Areia”. A obra se inicia com cartas de leitores comentando sobre um furto que o grupo liderado por Pedro Bala (protagonista da obra) promoveu na casa do comendador.

Grande parte da comunidade baiana considera esses menores uma grande ameaça para segurança pública e cobra do poder público medidas severas para combater os delitos praticados pelas crianças. No entanto, o leitor percebe, ao adentrar no clímax da narrativa, que o autor tece duras críticas à falta de assistência do poder público à população menos favorecida e aponta como principal causa da violência a desigualdade social. O capítulo intitulado Carrossel demonstra a importância de garantir o direito à infância assegurado na Constituição Federal como medida de proteção e garantia de desenvolvimento social saudável e inclusivo dos pequenos brasileiros. Essa obra fundamenta bem qualquer tipo de tese que destaque a importância da distribuição de renda e combate a invisibilidade dos brasileiros que se encontram em situação de risco social. É um repertório muito interessante e que pode te ajudar a tecer argumentação em diversos temas!

### **- O cortiço - Aluísio Azevedo**

A obra “O cortiço” é uma denúncia do crescimento desordenado do Rio de Janeiro no final do século XIX. No enredo, demonstra-se o aumento populacional e a formação das habitações à margem da elite carioca. O autor demonstra a tese naturalista/realista que explica o comportamento dos indivíduos a partir do meio social. Na paisagem socialmente estratificada (casa do Miranda e o cortiço) e espacialmente reduzida, coexistem exploradores e explorados, fixados pelo autor por grupos sociais distintos, marcados pelos princípios do determinismo biológico, social e ambiental que definem o comportamento humano. Além disso, o autor demonstra a dificuldade de mobilidade na sociedade brasileira. Bertoleza, escrava alforriada, continua sendo explorada e escravizada até a morte comprovando a política exploratória e de invisibilidade que ainda impera no corpo social. É uma obra interessante e densa que deve ser lida por todos os brasileiros para que seja compreendida a necessária luta por justiça social.

### **1984 – George Orwell**

O romance de George Orwell aponta como principal personagem Winston, herói de “1984” que vive aprisionado em uma sociedade com preceitos totalitários e total controle por parte do Estado. O Grande Irmão, personificação do poder fiscalizador dos ditadores, exerce política de vigilância extrema submetendo todos ao controle total e alienação política. A obra é uma denúncia contra políticas extremistas e de controle das massas. O título 1984 apresenta, nos dois últimos dígitos (propositalmente invertidos), uma referência à crise humanitária vivenciada no período de 1948. Essa obra pode ser utilizada como contexto de combate a políticas alienantes, censura e posicionamentos extremistas.

### **Quarto de Despejo - Carolina Maria de Jesus**

O diário da catadora de papel Carolina Maria de Jesus deu origem a este livro, que relata o cotidiano triste e cruel da vida na favela. A linguagem simples, mas contundente, comove o leitor pelo realismo e pelo olhar sensível na hora de contar o que viu, viveu e sentiu nos anos em que morou na comunidade do Canindé, em São Paulo, com três filhos. Os relatos de Carolina podem ser relacionados a temas que envolvem discriminação, fome, desigualdade social, relacionamento abusivo, ausência de políticas públicas (saneamento, moradia, educação, alimentação) para promoção de acesso aos direitos básicos.

### **Dom Casmurro – Machado de Assis**

A obra de Machado de Assis é excelente repertório se o tema envolver relacionamento abusivo. Bentinho é o narrador da obra. Com a alcunha de Dom Casmurro, narra de maneira obsessiva seu envolvimento com Capitu. Prometido a Deus pela mãe, Dona Glória, Bentinho frustra os planos dela de que ele seguiria a carreira de padre; por se apaixonar por Capitu. Abandona o seminário para se casar com a moça, mas começa a se incomodar com o contato de Capitu com outras pessoas, inclusive com Ezequiel, melhor amigo do narrador. Durante todo o enredo, narra troca de olhares entre Capitu e Ezequiel e suspeita de que o filho que tem com a mulher seja fruto de uma traição. A obsessão é tão significativa que não consegue mais conviver com Capitu e o desfecho ocorre com a certeza do protagonista de que foi traído pela mulher.

### **O retrato de Dorian Gray – Oscar Wilde**

A obra de Wilde é excelente repertório para temas que destaquem a valorização extrema da estética, a hipocrisia social, a obsessão pela eterna juventude e homofobia. O retrato de Dorian Gray (1891) é um anúncio do século XX e da modernidade, pelo qual Oscar Wilde pagou um preço caro — além de sofrer censura, viu sua obra-prima usada como “prova” contra si no processo de “flagrante indecência” que o levou à prisão por ser considerado homossexual. A obra tem como parte um cenário vitoriano e apresenta como personagem principal Dorian Gray, rapaz que foi modelo para o pintor Basil que pintava retratos humanos. O pintor apresenta Dorian a seu amigo Henry. Os dois rapazes criam uma conexão que caminha de modo sórdido. Henry convence Dorian de que sua beleza está ameaçada pelo tempo, e ao ver o quadro com a sua imagem pronto e perfeito, Dorian acaba fazendo o famigerado *pacto fáustico* ao afirmar que daria tudo para se manter eternamente belo enquanto só o quadro sofreria as consequências da vida e da idade. As tragédias continuam, mas Dorian se mantém jovem, belo, apaixonado por si mesmo, enquanto o quadro é quem envelhece.

- Pacto fáustico: pacto com o diabo.

### **Eventos históricos**

#### - Revoluções Industriais

As três Revoluções Industriais ocasionaram profundas mudanças na força de trabalho, no universo de produção e na dinâmica da sociedade. É importante que você especifique qual delas usará como repertório. Diversas foram as consequências da Revolução Industrial. Houve aumento da produtividade, mudança nas relações de trabalho, alterações no modo de vida e padrões de consumo da sociedade; alterou-se a relação entre o homem e a natureza, houve avanços em diversos campos do conhecimento, mas retrocessos como exploração exacerbada de mão de obra e desgaste dos recursos naturais.

- Primeira Revolução: máquina a vapor

- Segunda Revolução: aperfeiçoamento da tecnologia (uso do petróleo e da eletricidade)

- Terceira Revolução (Revolução Tecnocientífica): surgiu o capitalismo financeiro, a globalização e o uso da robótica, automação nos espaços industriais.

Esse importante período histórico pode ser utilizado para fundamentar temas relacionados ao universo do trabalho, meio ambiente, economia, espaços produtivos.

#### - Crise de 29

A crise de 1929 pode ser usada em sua redação para fundamentar argumentação relacionada a crises econômicas, sustentabilidade, desemprego, consumismo. Quando a Europa começa a se recuperar dos prejuízos causados pela Primeira Guerra Mundial, ela passa a dispensar os produtos exportados pelos Estados Unidos, além de demais auxílios econômicos oferecidos pelos americanos. Dessa maneira, com a diminuição nas exportações, os EUA enfrentam uma superprodução e um acúmulo de produtos: os dois fatores, juntos, ocasionam uma crise: a Crise de 1929. Além disso, a venda de diversas ações e títulos a um preço extremamente baixo ocasionou a desvalorização da bolsa de valores. Assim, a Bolsa de Valores de Nova Iorque quebra no ano de 1929, ocasionando uma crise mundial e um altíssimo desemprego. Como solução para crise, surge a filosofia da obsolescência programada (mecânica e ideológica) que se associa diretamente ao desgaste da natureza.

#### - Período Nazista

O regime segregacionista promovido por Adolf Hitler, que surgiu em 1920 na Alemanha, pode ser utilizado como repertório para temas que envolvam qualquer tipo de intolerância, perseguição de minorias, manipulação midiática e controle da ciência e do conhecimento.

#### - Pandemia da Peste Negra

No século XIV, a Europa viveu uma das piores pandemias de todos os tempos: a peste bubônica, também conhecida como peste negra, chegou ao continente por meio dos navios de comerciantes que haviam estado no Oriente. A pandemia da peste negra foi ocasionada pelo contato dos seres humanos com pulgas de ratos contaminados. Inicialmente, atacou os indivíduos em situação de invisibilidade social, no entanto, rapidamente se espalhou por diversos continentes e classes sociais. A difusão dessa doença foi intensificada uma vez que ninguém sabia o que a causava. Isso naturalmente fez surgir todo tipo de especulação a respeito das causas da peste. Alguns falavam que era um castigo divino, por exemplo; outros acusavam os judeus de serem os responsáveis. Mas pesquisas científicas apontaram que a transmissão ocorria principalmente por via respiratória e esse foi o primeiro passo para o controle dessa pandemia. Desse modo, trata-se de um excelente repertório para destacar a importância da ciência, do combate a notícias falsas.

#### - Período de colonização no Brasil

O período de colonização no Brasil é um marco histórico que ecoa na atualidade de diversas formas. A política exploratória condicionou o Brasil a uma situação de colônia que acarretou inúmeras mazelas econômicas, sociais, culturais e políticas. A sociedade patriarcal arraigou uma perspectiva de desvalorização das mulheres/escravos/índios que tiveram os

direitos civis negados por séculos. Essa situação foi apontada por artistas, como Debret, que denunciou a situação de objetificação de mulheres, negros e crianças condicionados à função sexual e de afazeres domésticos, em seus quadros. Além disso, o processo colonizatório estabeleceu uma política de alienação por meio do acultramento de índios promovido por uma educação que não libertou, ou civilizou, mas reformulou conceitos culturais subjugando indivíduos que não se identificavam com os padrões disseminados pela Igreja Católica. Dessa forma, trata-se de riquíssimo repertório cultural para fundamentar temas relacionados à desigualdade social, violência urbana, preconceito.

## **- Filosofia e Sociologia**

1. O questionamento de verdades absolutas (temas como aborto, armamento, eutanásia, descriminalização das drogas).

**Tudo evoluiu; não há realidades eternas: tal como não há verdades absolutas.**

Friedrich Wilhelm Nietzsche

**Uma verdade oculta põe em questionamento todas as coisas ditas antes.**

Lavoisier

2. Democracia e cidadania (repertório curinga para fundamentar teses sobre a importância da conscientização social)

O conceito de democracia surgiu na Grécia Antiga, em 510 a.C., quando Clístenes, aristocrata progressista, liderou uma rebelião contra o último tirano, derrubando-o e iniciando reformas que implantaram a democracia em Atenas, que foi dividida em dez unidades denominadas “demos”, que era o elemento principal dessa reforma. Por isso, o novo regime passou a se chamar demokratia, formada do radical grego demo (“povo”), e de kratia (“poder”, “forma de governo”).

**Uma das penalidades por se recusar a participar da política é que você acaba sendo governado por seus inferiores.**

Platão

3. Poder (Foucault)

Para Foucault, as relações são fontes de poder. A sociedade se organiza de uma forma em que há submissão e política de poder em todas as relações e, para cada exercício de poder, há um contrapoder (resistência).

**Todo sistema de educação é uma maneira política de manter ou de modificar a apropriação dos discursos, com os saberes e os poderes que eles trazem consigo.**

Michel Foucault, A Ordem do Discurso

#### 4. A influência do meio na formação do indivíduo (repertório curinga)

“A teoria do bom selvagem”, de J. J. Rousseau surgiu em 1755, e diz que o homem por natureza é bom, nasceu livre, mas sua maldade advém da sociedade que em sua presunçosa organização não só permite, mas impõe a servidão, a escravidão e a tirania que privilegiam as elites dominantes em detrimento dos mais fracos.

#### 5. O princípio da isonomia

O princípio da isonomia, também chamado de princípio da igualdade, é um princípio que se encontra dentro do ordenamento jurídico brasileiro e na grande maioria dos ordenamentos jurídicos de países democráticos do mundo inteiro. A isonomia, dentro do direito, nada mais é do que a equalização das normas e dos procedimentos jurídicos entre os indivíduos, garantindo que a lei será aplicada de forma igualitária entre as pessoas, levando em consideração suas desigualdades para a aplicação dessas normas.

**“A regra da igualdade não consiste senão em quinhonar desigualmente aos desiguais, na medida em que se desigalam. Nesta desigualdade social, proporcionada à desigualdade natural, é que se acha a verdadeira lei da igualdade”.**

Ruy Barbosa

#### 6. A formação do estado democrático de direito no Brasil

O caput da Constituição Federal Brasileira assegura que “todo poder emana do povo”. A partir desse preceito constitucional, pode-se garantir o acesso dos brasileiros a todos os direitos, visto que o poder federativo (executivo, legislativo e judiciário) foi instituído para normatizar os direitos e promover o acesso a eles.

#### 7. O bom senso nas políticas de exploração

**O animal é tão ou mais sábio do que o homem: conhece a medida da sua necessidade, enquanto o homem a ignora.**

Demócrito, filósofo grego.

Sugestão de temas (Redação/Enem/2021) para estudo e elaboração de projetos de texto:

1. A importância dos valores éticos e morais para o avanço social.
2. Alimentação irregular e obesidade no Brasil - impactos patológicos e sociais.
3. Corrupção no Brasil fator limitador de desenvolvimento econômico e o social.
4. A necessidade de combate ao autoritarismo e à intolerância na era contemporânea.
5. Ampliação do armamento civil: avanço no combate à violência ou retrocesso nas políticas de segurança pública?
6. Avanço científico condição precípua para a evolução da sociedade.
7. O universo do trabalho pós-pandemia.
8. Os desafios para inserção da mulher no mercado de trabalho.

9. A difícil realidade das crianças brasileiras vítimas de violência, negligência e exploração.
10. A busca obsessiva pela estética perfeita.
11. A precariedade do ensino no Brasil desafios e possibilidades de reversão desse quadro.
12. A necessária luta contra o feminicídio no Brasil e seus impasses.
13. Sonhos - mola propulsora da humanidade.
14. Os impactos do uso e do descarte inadequado de plástico na natureza.
15. A necessária aceitação de diversos modelos de família da atualidade.
16. O necessário reconhecimento dos diversos modelos de família da atualidade.
17. O histórico de violência urbana no Brasil associado ao subdesenvolvimento.
18. A problemática da liquidez dos relacionamentos atuais.
19. Esporte e sociedade união significativa para a construção de valores e inclusão social em prol da equidade.
20. Justiça com as próprias mãos - legítima defesa ou retrocesso?
21. O envelhecimento da sociedade brasileira e o necessário combate ao etarismo.
22. A importância da demarcação das terras indígenas.
23. Legalização do aborto no Brasil - necessidade ou impedimento.
24. A necessária discussão sobre os impasses para a adoção de crianças no Brasil
25. Pobreza menstrual a necessária discussão para o alcance da dignidade feminina
26. Analfabetismo educacional: o desafio educacional da atualidade.
27. A necessidade de combate à escassez de recursos hídricos no Brasil.
28. O histórico de construção da problemática da dengue no Brasil.
29. A importância da solidariedade e empatia para o alcance do equilíbrio social.
30. O necessário incentivo à adoção de animais.
31. O importante combate à política de testagem de medicamentos e cosméticos com o uso em animais.
32. O necessário combate à invisibilidade social.

**A LEITURA E A ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE TEXTO SÃO  
IMPORTANTES RECURSOS PREPARATÓRIOS NA RETA FINAL.**

**BOA PROVA, GALERA!**



Faculdade  
Senac Goiás